



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



O uso da auriculoterapia como tratamento para a ansiedade: revisão narrativa

Universidade Federal de Viçosa

Lara dos Santos Silva¹; Cristiane Chaves Souza²; Anderson Moreira de Melo³; José Victor Soares da Silva⁴; Lais Sousa da Silva⁵; Isabela de Souza Santana⁶.

Departamento de Medicina e Enfermagem¹²³⁴⁵⁶;

lara.s.silva@ufv.br¹; cristiane.chaves@ufv.br²; anderson.m.melo@ufv.br³; jose.victor@ufv.br⁴; lais.sousa@ufv.br⁵; isabela.s.santana@ufv.br⁶

Palavras-chave: Auriculoterapia, Terapia Auricular, Ansiedade.

Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde **Área temática:** Enfermagem **Categoria do trabalho:** Pesquisa

Introdução

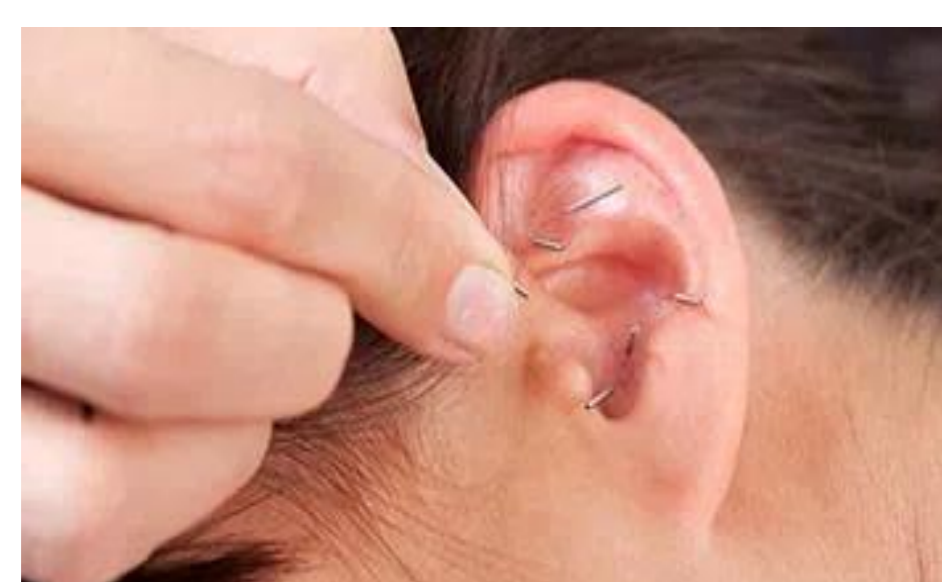
A auriculoterapia ou terapia auricular é uma técnica terapêutica complementar preventiva e curativa baseada nos preceitos da Medicina Tradicional Chinesa e utilizada para a saúde há milênios. Faz-se o uso da estimulação de pontos reflexos do pavilhão auricular sobre o sistema nervoso central no tratamento de várias desordens do corpo, como exemplo da patologia ansiedade. Ao utilizar pontos específicos da orelha, associada a estímulos, tende-se ao equilíbrio da energia e concomitante estabilização da doença.

Objetivos

Avaliar o que se tem publicado nos últimos dez anos sobre intervenções com auriculoterapia para tratamento de ansiedade.

Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa realizada no mês de fevereiro de 2020 nas bases de dados *US National Library of Medicine* (PUBMED), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e *Cummulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHAL) utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados aos operadores booleano "Auriculotherapy" OR "Acupuncture, Ear" AND "Anxiety". Foram incluídos na revisão estudos publicados entre janeiro de 2009 a fevereiro de 2020, que tinham como foco responder ao objetivo deste estudo, e que estavam disponíveis para leitura na íntegra, nos idiomas inglês, português ou espanhol. Foram excluídos os que não se referiam ao uso da auriculoterapia como tratamento de ansiedade.



Fonte: Google (imagens de domínio público)

Resultados e Discussão

Foram encontrados 284 artigos. Destes, 16 estudos atenderam aos critérios de inclusão. A auriculoterapia foi utilizada divergentemente como intervenção para ansiedade em amostras de equipes de enfermagem, estudantes de medicina e enfermagem, parturientes, funcionários de centros de saúde, pacientes a serem submetidos a procedimentos cirúrgicos, entre outros. A descoberta da patologia na população foi por meio de questionários específicos de avaliação da ansiedade. Após identificação do nível da doença, houve aplicações antes e/ou após sessões de auriculoterapia por meio de inventários, para avaliar o efeito que a técnica aplicada trazia ao indivíduo. Foi observado o uso de uma até 12 sessões para se obter resultados com essa terapia para redução da ansiedade, e estima-se o tempo de cinco a, no máximo, 40 minutos para sua realização, sendo no mínimo uma vez na semana. Foram feitos o uso de sementes ou cristais ou agulhas semipermanentes ou esferas ou ímã de ferrite, seguidos ou não de acupressão para estímulo. Convergem, todos artigos, ao utilizarem, pelo menos, o ponto de referência denominado como *Shemen*. Todas as pesquisas analisadas tiveram resultado positivo para controle ou redução da ansiedade.

Conclusões

A terapia auricular, por ser uma técnica de fácil aplicabilidade, com materiais de baixo custo financeiro e com efeitos colaterais mínimos, torna-se aceitável nas populações, apesar de não ser tão reconhecida para a saúde. Os artigos demonstram efeito redutor da ansiedade por meio da auriculoterapia.

Bibliografia

- CHENG, J.F.; LO, C.; TZENG, Y. L. The usage of auricular acupressure in clinical nursing and evidence-based research. *Hu Li Za Zhi*. v. 62, n. 6, p. 20-26, 2015. DOI: 10.6224/JN62.6.20
- PRADO JM, KUREBAYASHI LFS, SILVA MJP. Eficácia da auriculoterapia na redução de ansiedade em estudantes de enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v.46, n.5, p. 1200-1206, 2012.
- WHO, WORLD HEALTH ORGANIZATION. Depression and Other Common Mental Disorders: Global Health Estimates. Geneva: World Health Organization; 2017. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO
- ZHANG, C. S.; YANG, A. W.; ZHANG, A. L.; MAY, B. H.; XUE, C. C. Sham control methods used in ear-acupuncture/ear-acupressure randomized controlled trials: a systematic review. *J Altern Complement Med*. [Internet]. v. 20, n. 3, p. 147-161, mar. 2014.